



“A Semana Santa e a Páscoa em Família”

Uma das últimas coisas que Jesus quis fazer em companhia de seus discípulos amados, antes de ser entregue ao sacrifício por nós e marchar para a cruz, foi celebrar a Páscoa, pois nela pretendia instituir a Santa Comunhão, ou a Santa Ceia, ou a Eucaristia, promulgar seu Novo Mandamento e fazer sua mais Gloriosa Promessa.

A Páscoa dos hebreus, na chamada Semana Santa, começava no Domingo de Ramos, que lembra a entrada de Jesus em Jerusalém, ocasião em que as pessoas cobriam a estrada com mantas e folhas da palmeira, para comemorar a sua chegada. A Páscoa era uma festa memorável, pois comemoravam a liberdade e a união da família, liberdade do cativo do Egito, da escravidão e das garras do Faraó, e união da família, na partilha do pão e do vinho.

Tudo isso para lembrar e ensinar às novas gerações a manifestação do grande poder de Deus, que com mão forte e poderosa, com grandes sinais, prodígios e maravilhas libertou o seu povo do jugo do Faraó e do seu governo tirânico, injusto e explorador, sob o qual eles gemeram cativos, de sol a sol e tanto suplicaram a Deus por um libertador que veio através do Santo Profeta Moisés, o legislador, e depois através de Jesus, o Salvador.

Essa comemoração da Páscoa, da liberdade, da reunião em família, o Mestre Jesus quis compartilhar com seus discípulos naquela Semana Santa, depois de prepara-los por três anos, na doutrina do Evangelho do Reino dos Céus.

*Foi isso que ele trouxera e anunciara: **“É chegado a vós o Reino dos Céus... o Reino dos Céus está entre vós, no meio de vós... o Reino dos Céus está dentro de vós”**. E terminara Jesus respondendo a Pilatos, quando este perguntara sobre a sua missão, naquele momento memorável: **“Eu vim***



dar Testemunho da Verdade". Era Jesus anunciando a verdade do Reino dos Céus para quem tivesse ouvidos: **"Nós somos o Reino dos Céus na terra"**, do mesmo modo que dizemos hoje, quando cantamos o número um do nosso hinário: **"Nós somos a Igreja Apostólica"**. Na verdade, **"Nós somos também a Árvore da Vida na terra"**.

Por isso Jesus disse que era o **"Pão Vivo que desceu dos céus"**, que ia dar esse pão, que era seu corpo, no sacramento da Santa Comunhão. Disse também que era a **"Videira Verdadeira"**, que ia dar o fruto da videira, o suco da uva, a vida do seu sangue, na Santa Comunhão instituída naquela noite memorável de Páscoa.

Saibam que foi numa 5ª feira Santa que Jesus instituiu a Santa Comunhão com seus discípulos, em família, porque Jesus a santificou com sua gloriosa promessa e seu novo mandamento; dia que antecede à 6ª feira da Paixão pelo seu grande amor e sacrifício por nós; dia que antecede o Sábado de Aleluia quando ficou esperando no silêncio a hora da sua aleluia, da sua aparição; dia que antecede o Domingo de Páscoa quando ressuscitou triunfante e vitorioso sobre a morte, provando que era o Senhor da Vida e vida tinha para dar e que a morte não fazia parte do reino de seu Pai, que Ele anunciava.

A morte não teve domínio sobre Jesus, pois ele é o Príncipe da vida, o Cordeiro Pascal, o Senhor da Ressurreição e nenhum agente da morte poderia manter domínio sobre ele, pois ele é **"O Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo"** e sua vitória sobre a morte foi comprovada por muitos.

Atualmente, esse dia da Páscoa é comemorado como o dia da Gloriosa Ressurreição de Jesus, provando que a morte e seu império não tinham nenhum poder ou domínio sobre ele. E mesmo que aparentemente ele tivesse ficado três dias no seio da terra, foi para valorizar ainda mais seu ressurgimento e ressurreição, e instituir a verdadeira Páscoa.



*Foi no dia que instituiu a Santa Comunhão que Jesus promulgou seu novo mandamento: **"Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei"** e fez também sua mais gloriosa promessa sobre a vinda do Outro Consolador, promessa que se cumpriu em nossos dias na pessoa da Santa Vó Rosa, que veio revelar o verdadeiro Jesus e a verdadeira Páscoa.*

Páscoa para comemorar não apenas uma liberdade física, corporal, mas sim para festejar uma liberdade divina, do espírito, destinado à eternidade com Deus e com seus Santos, com a grande família celestial.

*Aproveitem a Semana Santa e o Domingo de Páscoa para comemoração e reflexão sobre a **"Importância e o Significado da sua família"**; Época propícia para o **"Perdão e o Arrependimento"**; Hora adequada para repensar a **"Importância da Doutrina e Disciplina"**; Momento oportuno como **"Tempo de Aprendizado e Renovação"**.*

Jesus se sacrificou pela família de Deus na terra, mas ressuscitou e garantiu também a nossa ressurreição para vivermos para sempre.

O sacrifício de Jesus e a Sua ressurreição são a garantia das Suas preciosas promessas e bem-aventuranças, quais sejam, a vida e a eternidade da nossa alma; a vinda do Espírito Consolador; a promessa de que haveria um só rebanho e um só pastor e a formação de Sua Igreja Apostólica.

No domingo, comemoraremos a Páscoa, participando da Santa Comunhão em família Apostólica unida à família Celestial, celebrando a grande vitória que Jesus, Nosso Senhor, alcançou sobre a morte e exaltando a Sua gloriosa Ressurreição com a qual derrotou, para sempre, o poder do mal que domina este mundo.

Jesus é a nossa Páscoa, pois na Santa Comunhão nos alimenta com o Seu Corpo e o Seu Sangue, sendo esta outra grande graça advinda do Seu Sacrifício e da Sua Ressurreição, através dos quais Jesus deu a Sua vida por nós.



Nós apostólicos somos agradecidos a Jesus, Nosso Senhor, pelo ministério que realizou na terra; pelo sacrifício que sofreu na cruz para ser o Nosso Salvador; por haver instituído o Sacramento da Santa Comunhão para alimentar o nosso espírito com as Suas virtudes preciosas.

Nesta Páscoa, adoremos e louvemos a Jesus por Seu glorioso ministério realizado em nosso favor; adoremos também a Sua Santa Mãe Maria Santíssima pelo Filho que nos deu e, igualmente, bendizemos e exaltemos a Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo por ensinar a nossa Igreja a compreender e a dar valor ao sacrifício de Jesus, Nosso Senhor e Salvador!

Que a Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo, juntos a Jesus e a Virgem Maria, lhes deem sabedoria para passarem uma Semana de reflexão e reverência, que realmente seja Santa, e uma Feliz Páscoa com sua família. É o que lhes deseja a Direção da igreja Apostólica.